

***Relatório e
Contas
Exercício de
2019***

**Lar Luís Soares de Sousa de
Ponta Delgada**

Ponta Delgada, 21 de fevereiro de 2020

ÍNDICE

	<u>Página</u>
Convocatória.....	1
Parecer do Conselho Fiscal.....	2
<u>Demonstrações Financeiras</u>	
Balanço em 31 de Dezembro de 2019.....	3
Demonstração de Resultados por Naturezas.....	4
Demonstração de Resultados por Funções.....	5
Identificação da Entidade.....	6
Relatório de Contas.....	7 a 17
Órgãos Sociais.....	18
Demonstração de Resultados dos últimos anos.....	20
Número Médio de utentes.....	21 a 22
Número Médio de funcionários.....	23
Ativos Fixos Tangíveis/ Depreciações.....	23 a 24
Certidões Bancárias/Extratos.....	25 a 28
Balancete Analítico antes do fecho de contas.....	29 a 35
Regularizações do exercício de 2019.....	36 a 43
Balancete analítico depois do fecho de contas.....	44 a 51
Balancetes por valência.....	52 a 59
Lar de Idosos	
Apoio Domiciliário	
Centro de Convívio	
Património e Outros rendimentos	



Lar Luís Soares de Sousa
Rua Luís Soares de Sousa, nº 66/70
Código-Postal: 9500-217 Ponta Delgada
Telefone: 296 287250 E-mail: secretariado@larluissoaresdesousa.pt

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos do artigo 23º e com os poderes que me são conferidos pelo artigo 27º dos estatutos do Lar Luís Soares de Sousa, convoco todos os seus associados para a reunião da Assembleia Geral, que terá lugar no próximo dia 21 de Fevereiro, pelas 17:30 horas, no salão nobre da sua sede social, sita à Rua Luís Soares de Sousa nº 66/70, com a seguinte ordem de trabalhos:

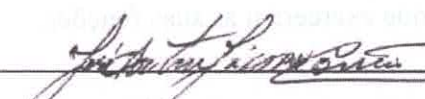
1º Análise, discussão e votação do Relatório e Contas relativo ao exercício social de 2019 e da proposta de aplicação de resultados;

2º Outros assuntos com interesse para a Instituição;

Se à hora marcada para a reunião da Assembleia Geral não se encontrarem presentes mais de metade dos associados, a mesma realizar-se-á, em segunda convocatória, 30 minutos depois, com qualquer número de associados presentes, nos termos do artigo 24º nº 1 dos estatutos.

Ponta Delgada, 05 de Fevereiro de 2020

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral



(José Artur Jácome Corrêa)

RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Excelentíssimos Associados.

Em obediência ao disposto na alínea c) do Artigo 43º dos estatutos, vem o Conselho Fiscal do Lar Luís Soares de Sousa de Ponta Delgada apresentar o relatório sobre a sua ação fiscalizadora e conceder o seu parecer sobre o Relatório de Contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019.

Assim, procedeu-se:

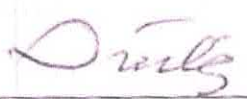
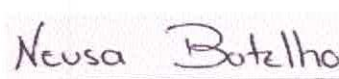
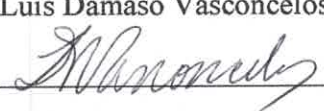
- a) À verificação da observância da lei e do cumprimento dos Estatutos do Lar;
- b) Com a periodicidade achada conveniente, os livros de escrituração e a documentação foram devidamente analisados;
- c) No encerramento do exercício, procedeu-se à necessária análise das contas apresentadas.

PARECER

Que a Assembleia Geral aprove:

- a) As contas do exercício findo em 31 de dezembro de 2019;
- b) Um voto de confiança aos membros da Direção, bem como aos demais colaboradores do Lar, pela competência e empenhamento com que exerceram as suas funções.

O CONSELHO FISCAL

ESTADO	PROFESSOR	PROFESSOR	PROFESSOR
		Dr. ° Duarte Félix Tavares Giesta	
			
		(Presidente)	
		Dr.ª Neusa Catarina Botelho	
			
		(1.º Vogal)	
		Dr. ° Luís Dâmaso Vasconcelos	
			
		(2.º Vogal)	

Balanço em 31 de dezembro de 2019

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		31 REG 2019	31 REG 2018
ACTIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis		4 840 680,39	4 870 162,71
Bens do patrimonio historico e artistico e cultural		0,00	0,00
Ativos intangíveis		7 229,80	0,00
Investimentos financeiros		0,00	0,00
Fundadores/benemeritos/patrocinadores/doadores/associados/membros		0,00	0,00
Outros Créditos e ativos não correntes		0,00	0,00
		4 847 910,39	4 870 162,71
Ativo corrente			
Inventários		0,00	0,00
Créditos a receber		13 486,03	26 234,01
Diferimentos		1 439,16	0,00
Caixa e depósitos bancários		151 648,23	201 273,90
		166 573,42	227 507,91
Total do ativo		5 014 483,81	5 109 393,95
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
Fundos patrimoniais			
Fundos		1 975 547,77	1 975 547,77
Excedentes técnicos		0,00	0,00
Reservas		0,00	0,00
Resultados transitados		544 874,96	-302 171,99
Excedentes de revalorização		0,00	0,00
Ajustamentos / Outras variações nos fundos patrimoniais		2 406 522,60	3 043 628,60
		4 926 945,33	4 817 004,38
Resultado líquido do período		33 503,69	18 307,93
Total dos fundos patrimoniais		4 960 449,02	4 835 312,31
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões		0,00	0,00
Provisões específicas		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Outras dívidas a pagar		0,00	0,00
		0,00	0,00
Passivo corrente			
Fornecedores		47 880,89	33 766,66
Financiamentos obtidos		0,00	0,00
Diferimentos		715,74	715,74
		47 165,15	33 050,92
Total do passivo		47 165,15	33 050,92
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		5 014 483,81	5 109 393,95

Demonstrações de Resultados por Naturezas

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		322.437,29	243.169,93
Subsídios, doações e legados à exploração		436.259,79	421.396,09
Variação nos inventários da produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	33.580,20
Fornecimentos e serviços externos		417.978,02	256.728,35
Gastos com o pessoal		539.257,00	500.339,34
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		0,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Provisões específicas (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Outras imparidades (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos/reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos		351.336,30	183.075,43
Outros gastos		9.867,91	9.910,57
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		142.930,45	47.082,99
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		109.488,95	29.404,54
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		33.441,50	17.678,45
Juros e rendimentos similares obtidos		62,19	629,48
Juros e gastos similares suportados		0,00	0,00
Resultados antes de impostos		33.503,69	18.307,93
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		33.503,69	18.307,93

Demonstração de Resultados por Funções

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados		758.697,08	664.566,02
90641 - Lar de Idosos		509.090,13	424.275,77
90643 - Apoio Domiciliário		247.733,07	239.082,03
90644 - Centro de Convívio		16,86	202,22
90649 - Patrimônio e outros rendimentos		1.857,00	1.006,00
Custo das vendas e dos serviços prestados		0,00	33.580,20
90641 - Lar de Idosos		0,00	27.793,21
90643 - Apoio Domiciliário		0,00	5.786,99
Resultado Bruto		758.697,08	630.985,82
Outros Rendimentos		351.398,49	183.704,91
90641 - Lar de Idosos		273.011,27	109.915,20
90643 - Apoio Domiciliário		3.364,01	10.664,81
90643 - Obras de Remodulação		10.314,83	0,00
90649 - Patrimônio e outros rendimentos		62.708,39	63.124,90
Gastos de distribuição		791,90	555,04
90641 - Lar de Idosos		781,00	436,00
90643 - Apoio Domiciliário		10,90	0,00
90649 - Patrimônio e outros rendimentos		0,00	119,04
Gastos administrativos		540.172,63	301.306,72
90641 - Lar de Idosos		324.417,49	320.735,84
90643 - Apoio Domiciliário		199.440,96	180.558,33
90649 - Patrimônio e outros rendimentos		16.314,20	12,55
Gastos de investigação e desenvolvimento		0,00	0,00
Outros Gastos		1.074.884,33	794.860,38
90641 - Lar de Idosos		705.340,29	492.278,27
90643 - Apoio Domiciliário		263.565,98	247.061,71
90648 - Residencial Assistida		8.436,24	3.051,39
90649 - Patrimônio e outros rendimentos		97.541,82	52.469,01
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		-505.753,31	-482.031,41
Gastos de financiamento (líquidos)		0,00	0,00
Resultado antes de impostos		-505.753,31	-482.031,41
Imposto sobre o rendimento do período		0,00	0,00
Resultado líquido do período		-505.753,31	-482.031,41

▪ **Identificação da entidade**

Lar Luís Soares de Sousa – Instituição Particular de Solidariedade Social
NIF: 512 004 820

▪ **Domicílio da entidade**

Rua Luís Soares de Sousa, n.º.66
9500-217 Ponta Delgada

▪ **Natureza da atividade**

Missão

A missão do Lar Luís Soares de Sousa é a de dar apoio a idosos, no próprio domicílio ou acolhendoo nas suas estruturas residenciais, fazendo-o de forma justa e solidaria, com respeito pela pessoa humana e pelos seus direitos fundamentais, proporcionando-lhes a dignidade e o exercício pleno da cidadania até ao fim dos seus dias.

Visão

A nossa visão é a de sermos uma Instituição comprometida com a comunidade e integrante da rede social de apoio à população, em particular à população sénior mais necessitada da solidariedade social, otimizando a utilização dos nossos recursos, com a ambição de oferecer um atendimento útil e de qualidade diariamente renovada, eficiente e humana.

Esta visão integra genuinamente a cooperação com outras instituições similares e com as autoridades para a prossecução das políticas de solidariedade social na Região Autónoma dos Açores, interagindo com todos os serviços, nomeadamente sociais e de saúde.

Valores

Rigor – Assumimos as responsabilidades individuais e coletivas na prática social e na adequada utilização dos recursos disponíveis;

Transparência – Valorizamos as relações personalizadas, onde cabem a auscultação e a resposta a cada preocupação ou necessidades, partilhando um serviço humanizado, ético e feliz;

Inovação – Procuramos respostas inovadoras para os desafios que enfrentamos, para sermos eficientes, proporcionarmos comodidade e qualidade com simplicidade nos procedimentos internos;

Qualidade – Constituímos uma equipa individualmente responsável e participativa, geradora de confiança e segurança dos nossos Idosos e que procura o desenvolvimento pessoal e profissional;

Responsabilidade Social – Elegemos o bem-estar, a dignidade e a cidadania dos nossos Idosos, fomentando e praticando um espírito de justiça e responsabilidade social;

Realização – Desejamos obter permanentes melhorias nos resultados do trabalho e no cumprimento da nossa missão, garantindo a continuidade sustentada desta secular Instituição;

Equidade – Queremos que a missão que assumimos seja cumprida com imparcialidade, vivenciando princípios de igualdade entre todos os que beneficiam do nosso trabalho ou que o cumprem com profissionalismo e isenção.

Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2019 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos da Instituição e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de março. No anexo II do referido Decreto, refere-se que o Sistema de Normalização para Entidades do Sector Não Lucrativo é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março;
- Normas Interpretativas (NI)

Principais Políticas Contabilísticas

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

- **Continuidade:**

As informações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos, o que revela a operação da entidade no futuro, assumindo a continuidade de prestação de serviços e dos objetivos a que se propõe, não existindo necessidade de liquidar as atividades.

- **Regime do Acréscimo (periodização económica):**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos, são reconhecidos quando eles ocorrerem, (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados

contabilmente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas “Devedores e credores por acréscimos” e “Diferimentos”.

- **Consistência de Apresentação**

As Demonstrações Financeiras apresentam-se consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação, quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas no relatório. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.

- **Materialidade e Agregação:**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevante para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevante para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

- **Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

- **Informação Comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando o Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser conduzidas de maneira consistente em toda a Instituição ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- A natureza da reclassificação;
 - A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada;
 - Razão para a reclassificação.
-

Políticas de Reconhecimento e Mensuração

i) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos que foram concedidos ao Lar Luís Soares de Sousa a título gratuito encontram-se mensurados ao seu justo valor, ao valor pelo qual estão segurados ou ao valor pelo qual figuravam na contabilidade.

As despesas subsequentes que a Instituição tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de serem utilizados, pelo método da linha reta/do saldo decrescente/das unidades de produção em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Ativos fixos tangíveis	Anos de vida útil	Taxa Amortização
Edifícios e outras construções	50	2,00%
Equipamento básico	6	16,66%
Equipamento de transporte	5	20,00%
Equipamento administrativo	6	16,66%
Outros ativos fixos tangíveis	6	16,66%

ii) Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos “Instrumentos Financeiros” com exceção:

- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Alterações no risco segurado;
- Alterações na taxa de câmbio;

Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:

- Entrada em incumprimento de uma das partes;
- Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado;
- Alterações no preço do bem locado;
- Alterações na taxa de câmbio
- Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Cientes e outras contas a Receber

Os “Clientes” e as “Outras contas a receber” encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como ativos não Correntes.

Depósitos Bancários

A rubrica “Depósitos bancários” inclui depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em “Fornecedores” e “Outras contas a pagar” são contabilizadas pelo seu valor nominal.

iii) Fundos Patrimoniais

A rubrica “Fundos” constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

Os “Fundos Patrimoniais” são compostos por:

- Fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- Fundos acumulados e outros excedentes;
- Subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

Política Contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

i) Ativos Fixos Tangíveis**Outros Ativos Fixos Tangíveis**

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, a reconciliação da quantia escriturada no fim e no início dos períodos de 2019 e de 2018, respetivamente, mostrando as adições, os abates e alienações, as depreciações e outras alterações, que foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Descrição	Bens do domínio público	Bens do Património	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativos fixos tangíveis				
Saldo inicial	0,00	0,00	6 198 544,53	6 198 544,53
Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00
Transferências e abates	0,00	0,00	0,00	0,00
Revalorizações	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Variações	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final	0,00	0,00	6 198 544,53	6 198 544,53
Depreciações acumuladas e perdas por imparidade				
Saldo inicial	0,00	0,00	1 416 909,21	1 416 909,21
Depreciações do exercício	0,00	0,00	109 488,95	109 488,95
Perdas por impari.do exerci°	0,00	0,00	0,00	0,00
Reversão de perd.p/ imparid	0,00	0,00	0,00	0,00
Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras variações	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final	0,00	0,00	1 526 398,16	1 526 398,16
Investimentos em curso			59 045,27	
Ativos líquidos	0,00	0,00	4 672 146,37	4 672 146,37

ii) Rédito

Para os períodos de 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2019	2018	2017	2016	2015
Prestação de Serviços					
Quotas de utilizadores	2 154,00	1 311,00	944,10	479,79	805,00

Juros	0,00	566,75	909,32	2.078,80	2.954,41
Dividendos	62,19	62,73	77,61	367,65	137,10
Total	2 216,19	1 940,48	1.931,03	2.926,24	3.896,51

iii) Gastos com o pessoal

O número de membros dos órgãos diretivos, nos períodos de 2015, 2016, 2017 e 2018, foram, respetivamente de “5 efetivos” e “4 suplentes”, todos não renumerados.

O número médio de pessoas ao serviço da Instituição em 31/12/2015 foi de “37”, em 31/12/2016 foi de “38”, 31/12/2017 foi de “38”, em 31/12/2018 foi de “38” e em 31/12/2019 foi de 39.

Descrição		2019	2018	2017	2016	2015
Lar de Idosos	Avenças	37 461,01 €	37 882,69 €	48 421,87 €	49 423,42 €	43 331,51 €
	Gastos c/ o pessoal	323 502,30 €	319 781,01 €	303 140,11 €	291 764,39 €	267 908,34 €
Apoio Domiciliário	Avenças	5 078,19 €	2 960,00 €	2 700,00 €	- €	- €
	Gastos c/ o pessoal	199 440,96 €	180 558,33 €	214 622,66 €	195 303,05 €	194 765,53 €
Total		565 482,46 €	541.182,03 €	568.884,64 €	536.490,86 €	506.005,3 8€

iv) Divulgações exigidas por outros diplomas legais

- Não existem dívidas tituladas que não estejam evidenciadas no balanço.
- A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro.
- Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de Outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social encontra-se regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.
 - Não existem dívidas a terceiros a mais de noventa dias.
 - Não existem compromissos financeiros da Instituição, fora do balanço.
 - Não existem responsabilidades da Direção da Instituição por garantias prestadas.

v) Outras Informações:

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações:

○ **Clientes e Utentes**

Para os períodos de 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019 a rubrica “Clientes” encontra-se com o seguinte saldo:

Descrição	2019	2018	2017	2016	2015
Clientes e Utentes c/c	(Saldo a Débito)				
Lar	8 846,50 €	17.110,79 €	16.281,48 €	18.533,63 €	5.967,26 €
Apoio Domiciliário	4 639,53 €	9.123,22 €	8.997,91 €	13.777,19 €	1.417,55 €

Apona-se que os utentes pagam sempre até ao dia 8 de cada mês, a mensalidade referente ao mês anterior, daí resultar um saldo devedor dos clientes no valor de 13 486,03 €.

Comparticipações recebidas em:

<i>Comparticipações Familiares</i>	2019	2018	2017	2016	2015
Lar - Utentes Institucionalizados	236 132,61 €	167 067,99 €	171.118,31 €	202.376,52 €	196.521,26 €
Lar - Utentes Privados	184 529,00 €	92.551,94 €	29.540,00 €	30.090,00 €	33.426,00 €
Apoio Domiciliário	84 435,68 €	74.790,94 €	64.370,91 €	58.465,00 €	44.082,30 €
Apoio Domiciliário - Utentes Privados	5 606,82 €	6.854,73 €	2.354,24 €	- €	- €
Total	510 704,11 €	341.265,60 €	267.383,46 €	291.576,52 €	274.848,56 €

○ **Depósitos Bancários**

A rubrica de “Depósitos Bancários”, a 31 de Dezembro de 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019, encontra-se com os seguintes saldos:

Descrição	2019	2018	2017	2016	2015
Caixa	3 409,20 €	496,46 €	1.119,77	-	-
Depósitos à ordem	88 229,92 €	110 768,33 €	24.957,94	27.681,12	115.047,65
Depósitos a prazo	60 009,11 €	90.009,11 €	75.000,00	125.737,99	100.737,67
Total	151 648,23 €	201.273,90	101.077,71	153.419,11	215.785,32

Os valores a 31 de Dezembro estão alocados a pagamentos que se verificam no início de Janeiro seguinte.

o **Fornecedores**

O saldo da rubrica de “Fornecedores” é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2019	2018	2017	2016	2015
Fornecedores c/c	47.880,89	33.766,66	25.435,04	16.500,71	34.229,08
Total	47.880,89	33.766,66	25.435,04	16.500,71	34.229,08

o **Estado e Outros Entes Públicos**

A rubrica de “Estado e outros Entes Públicos” está dividida da seguinte forma e indica um saldo credor em:

Descrição	2019	2018	2017	2016	2015
Ativo					
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Passivo					
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	1.778,38	1.812,00	2.183,00	2.609,77	0,00
Segurança Social	9.715,64	9.144,29	10.207,14	10.065,75	9.280,35
Outros Impostos e Taxas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Total	11.494,02	10.956,29	12.390,14	12.675,52	9.280,35

○ **Outras Contas a Pagar**

A rubrica “Outras contas a pagar” desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2019	2018	2017	2016	2015
Pessoal					
Remunerações a pagar	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Cauções	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras operações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Perdas por imparidade acumuladas	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Fornecedores de Investimentos	22.876,03	225.975,88	419.642,93	95.046,45	2.671,68
Credores por acréscimo de gastos	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outros credores	5.503,53	4.098,55	3.070,64	6.070,53	4.566,10
Total	28.379,56	230.074,43	422.713,57	101.116,98	7.237,78

○ **Subsídios**

A Instituição reconheceu, nos períodos de 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019, os seguintes subsídios da tutela.

Descrição	2019	2018	2017	2016	2015
Lar de Idosos	259 397,54	246 632,78	226.451,76	220.830,24	220.830,27
Apoio ao Domicílio	163 297,39	161.090,12	168.480,87	163.698,45	157.617,96
Convívio	16,86	202,22	183,38	169,56	169,56
Total	422 711,79	407.925,12	414.973,79	389.636,15	387.110,20

o **Fornecimentos e serviços externos**

A repartição dos “Fornecimentos e serviços externos” nos períodos findos em 31 de Dezembro de 2019, 2018, 2017, 2016 e de 2015, foi a seguinte:

Descrição	2019	2018	2017	2016	2015
Subcontratos - Exploração de Refeitórios	150 625,62	127 107,12	138.061,39	126.059,71	127.528,43
Serviços especializados Honorários, Conservação e reparações	149 634,64	74.508,41	91.142,18	82.120,41	67.654,52
Materiais	13 467,89	2.947,94	1.475,25	541,28	1.029,87
Energia e fluidos	49 429,94	39.498,88	48.898,00	43.019,04	45.743,18
Deslocações, estadas e transportes	791,90	555,04	1.542,85	487,00	1.144,95
Serviços diversos	54.028,03	12.110,96	12.264,12	11.259,39	12.521,40
Total	417 978,02	311.677,31	293.383,79	263.486,83	255.622,35

o **Outros rendimentos e ganhos:**

Descrição	2019	2018	2017	2016	2015
Prédios Urbanos	39 817,29 €	42.964,80 €	22.289,90 €	21.050,79 €	21.730,06 €
Prédios Rústicos	15 728,10	14.669,92 €	15.940,06 €	10.296,60 €	8.521,00 €
Total	55 545,39	57.634,72 €	38.229,96 €	31.347,39 €	30.251,06 €

o **Outros gastos e perdas**

A rubrica de “Outros gastos e perdas” encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2019	2018	2017	2016	2015
Impostos	3.823,48	3.828,63	6.671,46	5.598,65	5.377,54
Perdas em inventários	0,00	0,00	0,00	1.050,00	0,00
Gastos e perdas investimentos não financeiros	0,00	0,00	323,20	4.086,13	249,47
Outros Gastos e Perdas	3.745,53	6.081,94	1.673,15	2.262,49	963,57
Total	7.569,01	9.910,57	8.667,81	12.997,27	6.590,58

o Resultados Financeiros

Nos períodos de 2015, 2016, 2017, 2018 e 2019 foram reconhecidos os seguintes gastos e rendimentos relacionados com juros e similares:

Descrição	2019	2018	2017	2016	2015
Juros e gastos similares suportados					
Juros suportados		0,00	0,00	0,00	0,00
Diferenças de câmbio desfavoráveis		0,00	0,00	0,00	0,00
Outros gastos e perdas de financiamento		0,00	0,00	0,00	0,00
Total		0,00	0,00	0,00	0,00
Juros e rendimentos similares obtidos					
Juros obtidos	0	566,75	909,32	2.078,80	2.954,41
Dividendos obtidos	62,19	62,73	77,61	367,65	137,10
Outros Rendimentos similares	5.000,00	0,00	0,00	0,00	28.924,43
Total	5.062,19	629,48	986,93	2.446,45	32.015,94
Resultados Financeiros	0,00	629,48	986,93	2.446,45	32.015,94

Acontecimentos Relevantes após o balanço

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2019 foram aprovadas pelo Conselho Fiscal/Direção em 14 de fevereiro de 2020.

Assinatura Geral

Presidente Sr. José António Gomes
1.º Vice-Presidente Sr. António Martins Carro Patrício
2.º Vice-Presidente Dr. Filomena Patrão

Ponta Delgada, 21 de fevereiro de 2020

Direção

Presidente Dr. José António Patrão Rodrigues
1.º Vice-Presidente Sr. António José Melo Furtado
2.º Vice-Presidente Sr. Dália Alves das Neves
Presidente Sr. José Maria Havel Gouveia
Vogal Sr. Augusto Lobo

Suplementos

1.º Suplemento Sr. Vasco Horta
2.º Suplemento Sr. Filomena Carla Morgado
3.º Suplemento Sr. Rui Soares

Legislação Fiscal

Presidente Dr. Duarte Patrão Furtado
1.º Vice-Presidente Sr. João Luís
2.º Vice-Presidente Sr. Filomena Patrão

Suplementos

1.º Suplemento Sr. Maria Conceição Alves das Neves
2.º Suplemento Sr. João Luís Patrão Furtado
3.º Suplemento Sr. Filomena Patrão

Agradecimentos

Agradecemos aos colaboradores e funcionários o trabalho diligente que executaram, aos idosos presentes e seus familiares a cooperação dispensada, aos associados e sua solidariedade e apoio, à Direção Regional de Solidariedade Social e Secretaria Regional de Solidariedade Social e, aos beneméritos, as suas contribuições e donativos.

Órgãos Sociais

Assembleia Geral:

Presidente: Sr. ° José Artur Jácome Corrêa
1.º Secretário: Sr. ° Sr. Valentim Medeiros Carmo Pacheco
2.º Secretário: Dr.ª Filomena Fragoso

Direção:

Presidente: Dr. ° Noé Venceslau Pereira Rodrigues
Vice-Presidente: Sr. ° António José Melo Furtado
Secretário: Sr.ª Dália Alves dos Santos
Tesoureiro: Sr. ° José Maria Brasil Gouveia
Vogal: Sr. Alcides Couto

Suplentes:

1º. Suplente: Sr. ° Vasco Botelho
2º. Suplente: Sr. ° Eusebia Guida Morgado
3º. Suplente: Sr.º Rui Soares

Conselho Fiscal:

Presidente: Dr. ° Duarte Félix Tavares Giesta
1º. Vogal: Sr. ° Neusa Botelho
2º. Vogal: Sr.ª Filomena Fragoso

Suplentes:

1º. Suplente: Sr.ª Maria Conceição Alves dos Santos
2º. Suplente: Sr. ° João Joaquim Cipriano Mendes
3º. Suplente: Sr. ° Humberto Moniz

Responsável pela elaboração do Relatório de Contas do Exercício 2019:

Direção

Rita Ventura Gouveia Franco | Gestora
Ponta Delgada, 21 de fevereiro de 2020